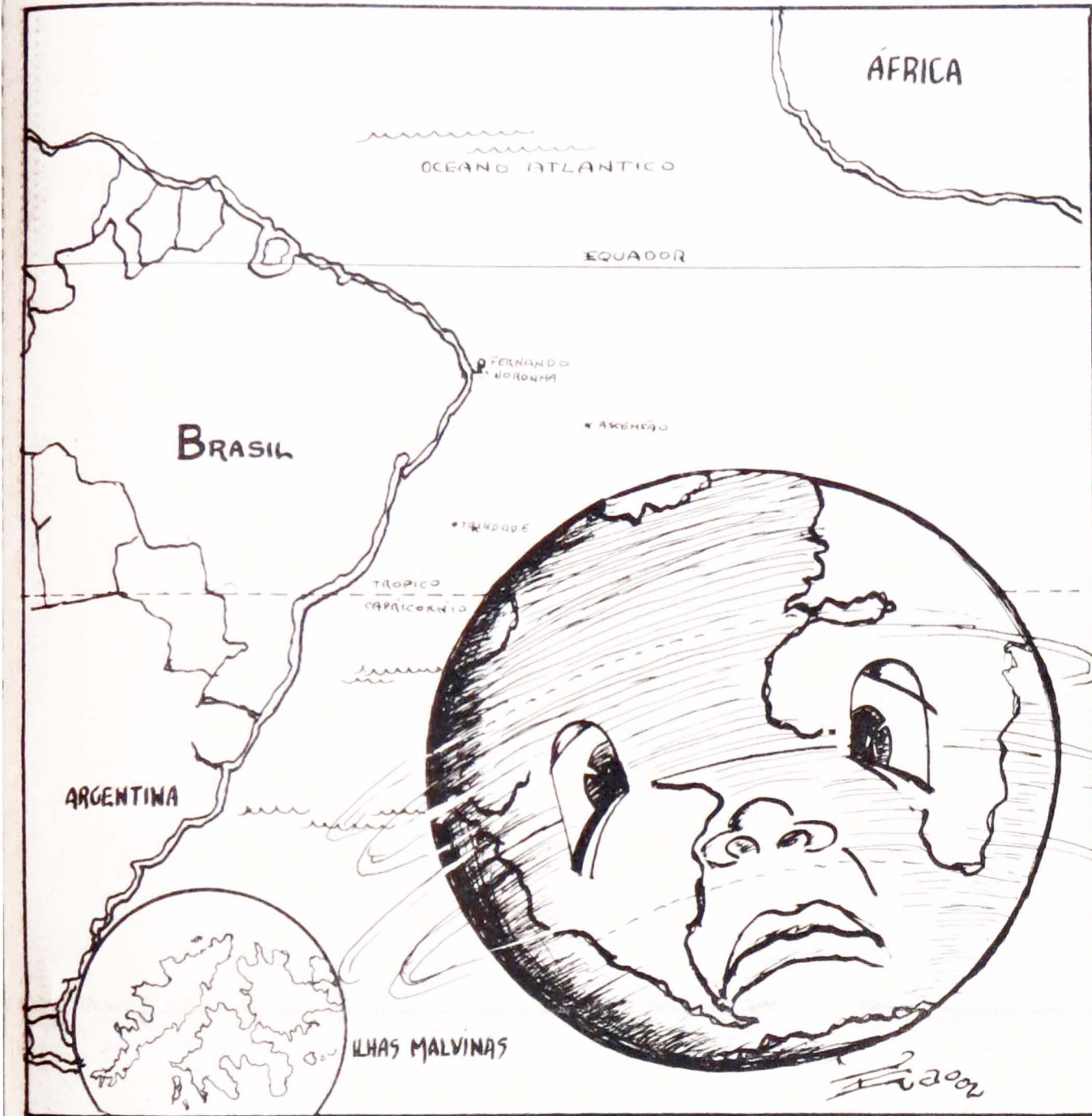


## VISÃO ESPÍRITA DO CONFLITO:

# AS MALVINAS E O BRASIL



Há um estarecimento generalizado diante do rumo que tomou a questão das Malvinas, sobretudo porque não se esperava tamanha radicalização do lado europeu, berço de civilização bem mais antiga e experiente, diante do erro da nação portenha em sua atitude inconsequente e precipitada.

Contava-se como certa a solução negociada da crise, mas a Inglaterra deslocou a força-tarefa a 13.000 kms de distância e o orgulho falou mais alto ao espírito das duas nações.

É natural que o mundo e, particularmente a nossa gente brasileira esteja preocupada, não apenas pela proximidade do conflito, como também em razão de nossa índole, reconhecidamente pacífica.

A futilidade do motivo e os sangrentos confrontos desencadeados, trouxeram de volta à análise de jornais e revistas, a opinião de cientistas sobre a possibilidade de aniquilamento da vida na Terra e as profecias de Nostradamus e outros advinhos.

Não é nossa intenção assustar ninguém, nem mesmo ressaltar aspectos catastróficos como a ameaça do "efeito estufa" que geram

medo e insegurança. Temos, no entanto, de encarar com objetividade os acontecimentos da hora presente, inclusive as consequências ecológicas da civilização pós-industrial.

Há algo de errado com a espécie humana. A violência atinge paroxismos extremos, justamente quando a técnica possibilita ao homem maior conforto para usufruir os recursos generosos do planeta.

A Doutrina Espírita situa no egoísmo a grande falha humana. Allan Kardec, em *O Evangelho Segundo o Espiritismo* (capítulo XI) coloca com simplicidade essa magna questão: "Amar ao próximo como a si mesmo: fazer para os outros o que queríamos que os outros fizessem por nós" é a mais completa expressão da caridade,

porque resume todos os deveres para com o próximo. A prática dessas máximas tende à destruição do egoísmo; quando os homens as tomarem por normas de sua conduta e por base de suas instituições, compreenderão a verdadeira fraternidade e farão reinar, entre eles, a paz e a justiça: não haverá mais nem ódios, nem dissensões, mas tão somente união, concórdia e benevolência mútua".

A evolução humana é feita no plano moral e intelectual, através de sucessivas reencarnações. O amor desinteressado representa o ponto sublimado de todos os sentimentos puros e é conquista indispensável para a felicidade verdadeira.

As nações, como os indivíduos, têm uma conta do destino, o Kar-

ma, que é o reflexo das ações boas ou ruins detonadas no plano coletivo ou individual.

A História, sob o prisma espírita, é o estudo do comportamento dos mesmos indivíduos que tomam corpos diferentes, em tempos sucessivos.

A Inglaterra abriga os espíritos dos romanos (A Caminho da Luz, pág. 153) daí a sua declarada predileção pelo mar e pelas conquistas.

Para o hemisfério do Novo Mundo, Jesus Cristo fez convergir as entidades comprometidas com a paz e a fraternidade que deveriam preparar o progresso futuro.

Localizaram-se nas Américas os espíritos dos europeus encarregados de construir um clima de verdadeira

Cont. Pág. 3

## A MENTE MOVE A MATÉRIA

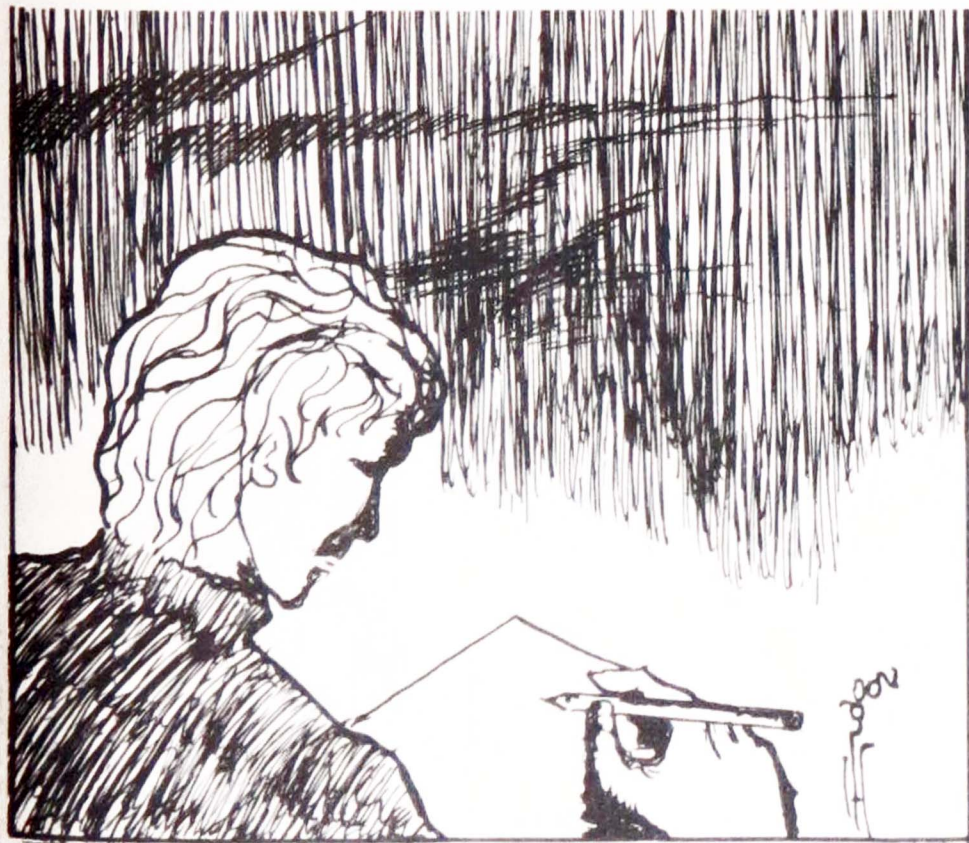
(MENS AGITAT MOLEM)  
(Virgílio, Encida, VI, 727)

(V)

## INCONSCIENTE COLETIVO E ARQUÉTIPO

Segundo C.G. Jung: «Desde a origem, todo homem traz em si a imagem da mulher; não a imagem desta ou daquela mulher, mas a de um tipo determinado». ...«O mesmo acontece quanto à mulher. Ela também traz em si uma imagem do homem.» Jung denominou estes arquétipos, respectivamente, **anima** e **animus**. Leia, nas págs. 4 e 5, o artigo que Lawrence Blacksmith escreveu especialmente para a Folha Espírita.

## CARTA-APÊLO DE UM JOVEM DROGADO ANTES DO SUICÍDIO



Percy Patrick Pilon, 18 anos, natural de Joliet, Estado de Illinois, E.U.A., matou-se com um tiro de pistola. Último de sete filhos, universitário, o jovem vinha fazendo uso de drogas há cerca de sete meses e julgando-se irrecuperável, decidiu-se pelo suicídio, antes, porém, escreveu uma carta, que endereçou a todos os jovens. Ela na íntegra: «Se alguém lhe oferecer algum tóxico demonstre ser mais homem do que eu fui. Não se deixe tentar por nenhuma razão e saiba responder com um não. Aprenda pelos meus erros, por tudo o que me aconteceu. Espero que o meu gesto possa ajudar alguém e desejo que ninguém chegue a conhecer o inferno - sete meses de inferno - através do qual eu passei, e as penas nas quais me debati e estou me debatendo ainda agora, neste momento. Talvez também você encontre «amigos» que lhe ofereçam grátis um pouco da coisa para depois, sucessivamente, fazer você pagar por ela. Depois do que, lhe venderão um tipo

mais forte, no princípio a preço reduzido. E quando perceberem que você se tornou um viciado, aumentarão os preços. Não esqueça de que a mesma pessoa que lhe vendeu a maconha, terá em reserva, para você, também heroína. E tudo isto por que? Não certamente pela sua felicidade, mas para obter dinheiro, ao preço de sua vida. Os vendedores de drogas querem só destruir você para conseguirem o seu intento e se agarrarão a qualquer chance que você lhes oferecer. A droga pode dar momentos de felicidade, mas a cada um destes momentos corresponde um século de desespero, que jamais poderá ser apagado. A droga destruiu todos os meus sonhos de amor, as minhas ambições, a minha vida no seio da família, uma vida que antes eu gostava tanto de ter. A única coisa que posso felicitarme é ter feito um pouco de bem durante a minha vida e esperar salvar com o meu gesto, quem ainda está em tempo de ser salvo».

## ASSINATURAS DE F.E.

Tendo em vista reclamações em relação a assinaturas feitas por terceiros, Folha Espírita esclarece que não mantém atualmente representantes nem agentes e que aqueles que desejem ser assinantes deverão dirigir-se diretamente à nossa direção na conformidade dos dados constantes da última página.



## A extraordinária e inspirada arte de Alexandra

- O melhor retrato de Cristo -

Alexandra Herrmann é uma jovem senhora de 72 anos, alegre, dinâmica e profunda em seu mundo interior, cultivado na riqueza dos dons espirituais. Desde 1937, ela pinta quadros em linha molinê, em um trabalho artístico único no mundo. Os estandartes das igrejas apresentam os santos com a roupa bordada, mas a figura, isto é, os braços, as pernas, o rosto e a cabeleira são pintados. Alexandra conseguiu o que antes parecia impossível: dar expressão ao rosto, aos olhos e a idéia de movimento, utilizando-se das linhas de bordar. Com exposições na Argentina, no Chile, na França, na Alemanha e

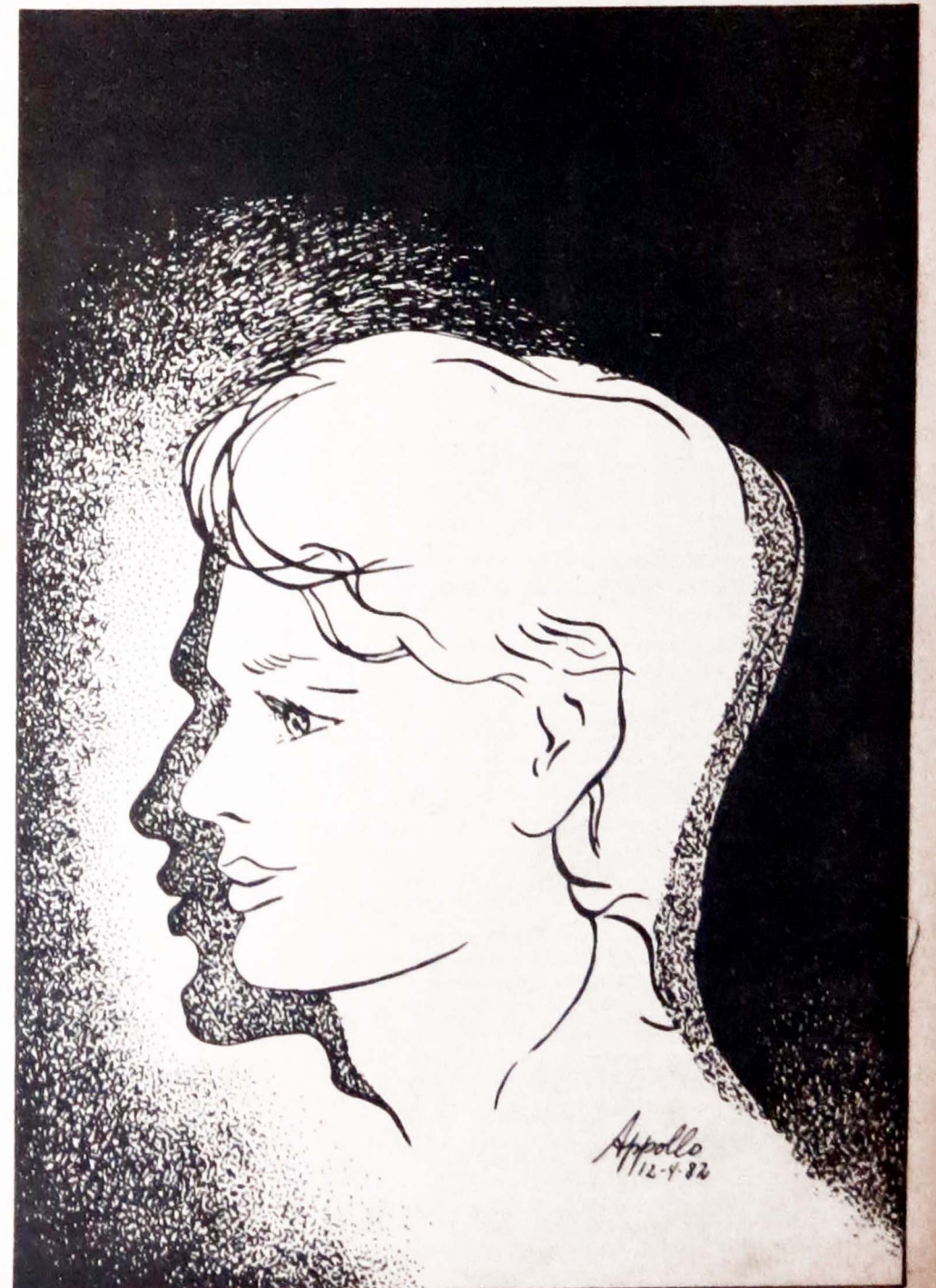
Texto de Marlene R.S. Nobre

nos Estados Unidos, essa lituana de Kaunas, naturalizada brasileira, gostaria de ver seus trabalhos divulgados pelos meios de comunicação do Brasil, porque ama sua pátria de adoção e toda a sua arte foi desenvolvida aqui.

Alexandra reconhece-se uma artista inspirada. Sabe que espíritos dos grandes mestres da pintura, sobretudo, Rembrandt, auxiliam-na em suas obras.

Em Nova York, Sir Berkeley Ormerod, lorde inglês, adquiriu um dos seus quadros, a cabeça coroada de Elizabeth II da Inglaterra, oferecendo-o à rainha-mãe. Alexandra re-

cont. página 3





# VIII Congresso de Jornalistas e Escritores Espíritas

Texto de Marlene R.S. Nobre

**Opinião de vários participantes. Folha Espirita, indagou sobre a contribuição do VIII Congresso de Jornalistas realizado em Salvador, Bahia, e amplamente noticiado em nosso último número, bem como desejou saber o que esperavam do próximo, coletando sugestões.**

Benjamin Rodrigues, presidente da Ciência Espiritual Kardeciana, de Miami, Estados Unidos, participou do conclave em caráter de observador. Ele falou entusiasmadamente com o Congresso: "Para mim foi um grande prazer vir ao Congresso para ver como no Brasil o Espiritismo se desenvolveu de forma extraordinária e com toda a razão chama-se a Capital do mundo espírita.

mas gerando para o público, se ele é condizente com os princípios doutrinários, autênticos da codificação de Allan Kardec. Não basta uma divulgação ampla e irrestrita, se no bojo das matérias que são vinculadas há muita coisa que seria preferível não fosse divulgada, porque projetam distorções da realidade doutrinária. Temos de pensar na pureza, na autenticidade da própria mensagem

ta da Bahia e também à distribuição de livros e jornais aos centros da capital e do interior.

Procuramos saber detalhes do Centro de Pesquisas Bibliográficas, para nós uma das novidades importantes do VIII congresso.

"Não somos bibliotecários e nosso conhecimento é "ad hoc". Foi feito apenas para esse trabalho. Procuramos conhecer e fazer para a Federação Espirita da Bahia o que gostaríamos de fazer para a nossa própria biblioteca particular, e para os nossos próprios estudos profissionais. Fazemos um fichário documentando todos os assuntos que nós temos do livro estudado.

Tomamos do acervo da biblioteca da Federação que, estava paralisado e adquirimos uma quantidade de livros que estão sendo pouco ou pouco tombados. Resolvemos então fazer um fichamento não somente de acordo com o que se faz na bi-

# A extraordinária e inspirada arte de Alexandra

## O MELHOR RETRATO DE CRISTO

cont. página 1

cebeu, em junho de 1963, uma carta de Ormerod, reportando o entusiasmo da própria rainha com o quadro, principalmente pela expressão meiga do rosto e o brilho invulgar da coroa real, ressaltados de maneira espantosa e sui generis pelas linhas mouliné.

Grace Kelly, a rainha do principado de Mônaco, também foi retratada pela artista e hoje o quadro está em um palácio, na França.

Fiquei um tanto embaraçada, porque paramos em frente a um palacete, no Jardim Europa, e eu, de lenço na cabeça, esperava um outro ambiente mais modesto. Escondi-me em um canto da sala. Todos, à exceção do cabeleireiro, eram-me desconhecidos. Fiquei mais surpresa ainda, quando um dos protetores que se comunicavam pela medium Dª Maria Alencar, Miguelzinho, um menino de 11 anos, dirigiu-se a mim, dizendo: "Feliz aquela senhora que tem como protetor um pintor com pincel de ouro, e ajuntou - "Feliz é ela porque ela pinta, não borda e já fez exposições no exterior com sucesso. Nesse dia, marcaram uma outra reunião na semana seguinte para que eu comparecesse. De fato, na 2ª sessão, comunicou-se Rembrandt, chamou-me

sim que ele assinava em sua correspondência para a esposa".

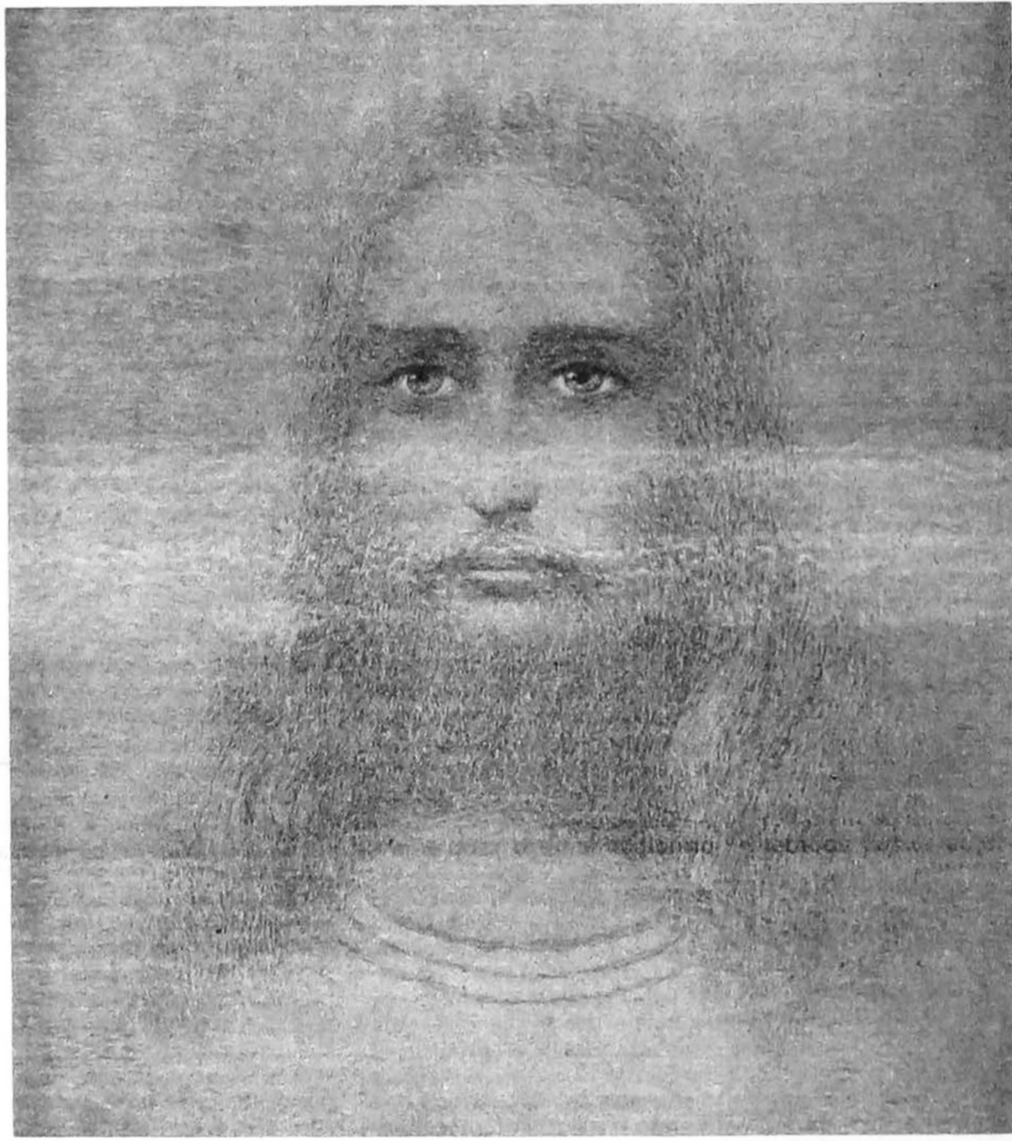
### ANJO ISMAEL: O ÚLTIMO TRABALHO

Alexandra Herrmann não pode mais bordar. Tem artrite nas mãos e está com os olhos muito cansados. "Anjo Ismael", seu último trabalho foi concluído em um ano e meio, enquanto que o "Cristo" feito há muitos anos atrás e que encantou Pietro Ubaldi, tendo sido oferecido pela pintora ao medium italiano, foi feito em 2 meses. Alexandra chegou a trabalhar 18hs, em pé, sem interrupção. Seu trabalho, único no mundo, vai morrer com ela, porque não tem condição de ser ensinado.

O Cristo é um quadro extraordinário, foi o único retrato do Mestre que me tocou até hoje. Interes-

### O COMEÇO

Em 1937, Alexandra sentiu um impulso irresistível para tentar aquilo que era considerado, até então, impossível: dar expressões ao rosto humano através das linhas de bordar. Conseguiu o objetivo e desde então não parou mais, principalmente por-



que foi muito incentivada pelo espírito de Rembrandt, seu carinhoso amigo e protetor.

Foi muito interessante o seu primeiro contato com o mundo espiritual e a sua tomada de consciência do fenômeno.

"Fui ao cabeleireiro, em um fim de tarde, aqui em São Paulo, e ele desculpou-se, afirmando que naquele dia era impossível atender-me, porque ia a uma sessão espírita. Senti vontade de ir também e apesar do aperto - éramos quatro atrás, no carro - se foi com os convidados.

de Saska Urlieh. Em pesquisa posterior, vim a saber que Saska Urlieh foi esposa do pintor. Depois contou-me muitas particularidades de sua vida. Os mediums videntes vieram o pintor depositar os seus pincéis em minhas mãos. Desde então, tenho estado muito ligada ao Espiritismo.

Em uma das muitas vezes que visitei Chico Xavier, recebi por intermédio dele uma mensagem de Rembrandt, a qual ele assinava apenas Rem. Chico não tinha conhecimento, mas eu sabia que era as-

sante, porque Pietro Ubaldi ao vê-lo exclamou: "Este é o verdadeiro retrato do Cristo que eu vejo e sinto".

Todo o acervo que está em sua casa, em Campos do Jordão, onde mora ficará, por orientação de Chico Xavier, para a sua família, como herança. Mas, Alexandra não esconde o seu desejo de que os brasileiros venham a tomar conhecimento dessa obra, principalmente através da televisão.

Creemos que é uma questão de justiça. Ela merece.

# 1º ENCONTRO ESTADUAL DE CINEMA E TV

Sob os auspícios da USE de S. Paulo, através de seu Departamento de Arte, realizou-se, na cidade de Jacaréi, o 1º Encontro Estadual de Cinema, Audio-Visual e Televisão Espírita.

O evento coroado de êxito, tornou-se possível graças à UNIME de Jacaréi. Desde a recepção dos participantes, até o final do conclave, os trabalhos transcorreram com grande entusiasmo, facilitados pela hospitalidade e carinho dos confrades da Unime. Um dos pontos altos da reunião, foi a exibição dos filmes sobre o «JOELMA» e o «Medium», de Paulo Figueiredo.

Esteve presente um dos criadores do projeto CINEP-TEVESP, Krishnamurti Dias, do Estado do Rio de Janeiro, que anunciou a criação para breve de um boletim que será enviado a todos os confrades interessados pelo assunto.

Além de representarmos o Instituto Espírita de Educação de S. Paulo, apresentamos 2 trabalhos, sendo um áudio-visual sobre a 3ª Revelação e um filme histórico sobre nosso Instituto. Após a exibição foram realizados debates, através dos quais nos convencemos do desejo de muitos companheiros de aplicar métodos atualizados na divulgação espírita.

Na verdade, quase que só contamos com alguns jornais de circulação restrita e emissoras de rádio de média potência; sobre ambos repousa a responsabilidade da difusão da doutrina de Kardek.

Se a eles juntarmos o cinema, o áudio-visual e a televisão, sem dúvida, nosso trabalho terá maior amplitude.

Resta-nos aguardar a realização de novos encontros ou acontecimentos neste setor, quando cada um de nós estará convidado e terá a oportunidade de trazer seu apoio e colaboração.

ALDO COLASURDO

## EXECUTIVA USE - 9ª ZONA

Foi eleita a seguinte Comissão Executiva da União Distrital Espírita - 9ª Zona -, em reunião realizada em 02 de maio passado, pelo Conselho Deliberativo: **Presidente:** Milton Felipeli; **1º Vice-Presidente:** Matilde Camargo; **2º Vice-Presidente:** Ana Gaspar; **1º Secretário:** Celso Moratore; **2º Secretário:** Sonia Regina Nobre; **3º Secretário:** Marco Antonio Blanco; **1º Tesoureiro:** José Carlos Dias; **2º Tesoureiro:** Luiz Sampaio de Campos

Foram indicados ainda os Representantes para: **CONSELHO REGIONAL: EFETIVOS:** Milton Felipeli e Matilde Camargo; **SUPLENTES:** Celso Moratore e José Carlos Dias; **CONSELHO DELIBERATIVO ESTADUAL: EFETIVO:** Milton Felipeli; **SUPLENTES:** Ana Gaspar e Matilde Camargo.

## ESPIRITISMO, PARAPSIKOLOGIA E EFEITOS «KIRLIAN»

A União Distrital Espírita - 9ª. Zona (órgão da USE) realizou nos dias 29 e 30 de maio de 1982, à rua Antonio dos Santos Neto, 98 (próxima à estação metrô-Carandirú), mesa-redonda com o Conferencista Rubens Policastro Meira sobre: «Espiritismo, Parapsicologia e Efeitos «Kirlían», com a seguinte técnica de apresentação: 1º - Projeção de «slides» sobre experiências com a máquina «Kirlían»; 2º - Debates sobre: Espiritismo e Parapsicologia; 3º - Debates sobre «O Passe Espírita»; 4º - Demonstração ao vivo sobre o funcionamento da máquina «Kirlían»; 5º - Projeção de filme (super-8) sobre operações do medium Arigó.

## II SALÃO DE ARTES PLÁSTICAS DE TEMAS ESPÍRITAS

O II Salão de Artes Plásticas de Temas Espíritas de São Paulo, será realizado pelo Instituto Espírita de Educação, no período de 3 a 11 de julho.

Maiores informações poderão ser obtidas diretamente na sede do Instituto, à Rua Leopoldo Couto Magalhães Jr., 695, Caixa Postal nº 22.244 - CEP 04.542, ou pelos telefones (011) 881-8138, 881-9804, em São Paulo.

# AS MALVINAS E O BRASIL

Cont. Pág. 1

fraternidade para a comunidade universal.

Se muitas nações americanas estão se desviando dos seus verdadeiros objetivos, compete ao Brasil, especialmente nomeado pelos espíritos como o país da concórdia e da paz (Ver Brasil Coração do Mundo, Pátria do Evangelho, de Humberto de Campos), manter-se inabalavelmente fiel à sua missão de amor no concerto dos povos.

Com todo o respeito ousamos pedir aos nossos dirigentes vigilân-

cia redobrada para a manutenção de nossa tradição pacifista.

Nesse sentido transcrevemos as observações de Emmanuel (A Caminho da Luz, cap XXV) com referência ao futuro para que elas se constituam em permanente lembrança de nossas responsabilidades!

"Em nome do Cristo espalharam-se, nestes vinte séculos todas as discórdias e todas as amarguras do mundo.

Mas é chegado o tempo de um reajustamento de todos os valores humanos.

O século que passa efetuará a divisão das velhas do imenso rebanho. O cajado do pastor conduzirá o sofrimento na tarefa penosa da escolha e a dor se incumbirá do trabalho que os homens não aceitaram por amor.

Uma tempestade de amarguras varrerá toda a Terra. Os filhos da Jerusalém de todos os séculos devem chorar, contemplando essas chuvas de lágrimas e de sangue que rebenarão das nuvens pesadas de suas consciências enegrecidas.

Condenada pelas sentenças irrevogáveis de seus erros sociais e políticos, a superioridade europeia desaparecerá para sempre, como o Império Romano, entregando à América o fruto das suas experiências, com vistas à civilização do porvir.

Sim, porque depois da treva surgirá uma nova aurora.

Bem-aventurados os afilhos, porque chegará o dia da consolação! Bem-aventurados os pacíficos porque irão a Deus!

Revolvendo os quadros da História do mundo, sentimos um frio cortante neste crepúsculo doloroso da civilização ocidental. Lembremos a misericórdia do Pai e façamos as nossas preces. A noite não tarda e, no bojo de suas sombras compactas, não nos esqueçamos de Jesus, cuja misericórdia infinita, como sempre, será a claridade imortal da alvorada futura, feita de paz, de fraternidade e de redenção.

Leia e Assine

FOLHA ESPÍRITA



Moido na hora nos Supermercados

Pão de Açúcar Jumbo Ao Barateiro

Casa Prata Bazar 13 Coop. Mista Jockey Club

Fornecemos café e açúcar para indústrias e escritórios

Matriz: Av. Prestes Maia, 750 - Diadema - Tel.: 445-2155.

Filiais: R. do Comércio, 18 - Tel.: 32-9865 SP. Mercado Municipal - Tel.: 228-1774 SP.



O Espiritismo na América do Sul e Central progrediu muito, graças ao exemplo que nos deu o Brasil.

Sou colombiano - disse ele - e em meu país também a influência brasileira tem sido grande. A cidade de Cartagena hospeda o 12º Congresso Espírita Panamericano e ali são esperadas 150 pessoas em delegações de todas as partes do mundo".

Agnelo Morato, jornalista do "Nova Era", de Franca, acredita que "todo movimento espírita tem sua finalidade proveitosa. Apesar da turma de turistas, o Congresso teve uma organização muito boa e discutiram-se assuntos importantes.

Vamos ver se conseguiremos resolver o problema das tarifas postais que hoje se constituem em um peso quase insustentável para os nossos jornais. Já pedimos a ajuda de Freitas Nobre, padrinho das causas espíritas no Congresso".

Para Nazareno Tourinho, jornalista e escritor de Belém, Pará, "o Congresso foi bom, porque ofereceu aos espíritas mais responsáveis a oportunidade de se conscientizarem do problema da divulgação do Espiritismo em termos realísticos, lúcidos, atualizados. Ele ensinou uma melhor preparação técnica para a boa utilização dos veículos de comunicação de massa através dos quais podemos e devemos veicular a mensagem espírita.

O Congresso foi bom, uma oportunidade a mais de estreitarmos o conhecimento mútuo e tudo se realizou, em clima harmonioso e satisfatório.

"Teve também as suas deficiências e estas servem de lição para os outros encontros".

Na minha opinião pessoal, com base nessa experiência, devemos envair esforços para obter resultados mais expressivos de futuro. O rendimento poderia ser melhor se tivéssemos sido mais objetivos no aproveitamento das responsabilidades. Podemos resumir na seguinte observação: pouco tempo para discutir, debater assuntos de interesse vital para isso, talvez, uma ideia boa seria excluir essa parte recreativa, passeios e inclusive essa parte doutrinária das conferências noturnas.

A gente faz um esforço muito grande para sair poucos dias da nossa cidade com objetivo definido e observarmos que as trocas de ideias em cima dos objetivos primários do Congresso, os debates fundamentais não tem muito espaço. Acho que lazer a gente faz em férias e discursos sobre filosofia espírita a gente tem nos centros espíritas.

Outra coisa: muita gente vem para o Congresso sem qualificação especial, vêm os acompanhantes, os agregados que por questões de fraternidade não são filtrados. A minha proposta seria no sentido de que no próximo Congresso fosse estabelecida uma programação prática e útil do tempo para os participantes efetivos do Congresso e que, paralela e simultaneamente, fosse estabelecida uma programação recreativa até turística e também doutrinária para os acompanhantes dos congressistas.

Nós utilizaríamos o tempo todo, da manhã à noite, para estudo, discussão e debate. Para o próximo Congresso em São Paulo, sugerimos que se faça uma programação rígida, objetiva de trabalho. Outra sugestão que fazemos é que se tenha como tema central para o próximo encontro a literatura espírita, podendo ser desdobrada nos seguintes itens: literatura filosófica, científica, religiosa e infantil. Esta sugestão justificamos porque precisamos pensar no material que esta-

parece-nos que tem uma característica pronunciada no movimento espírita brasileiro e que inclusive apresenta indícios de estar entrando num processo de seccarização mística. Fazemos essas observações despretenciosamente, procurando dar uma contribuição para que a gente faça uma reflexão lógica em torno das nossas dificuldades de ordem doutrinária.

### O ENTUSIASMO DE AMÉRICO E AS OBSERVAÇÕES DE DEOLINDO

Deolindo Amorim, autor de tantas obras doutrinárias de valor, jornalista, idealizador, juntamente com o professor Herculano Pires, do primeiro Congresso de Jornalistas e Escritores Espíritas também externou sua opinião:



"Tenho apenas a experiência de velho jornalista e além de tudo as circunstâncias me puseram na presidência do 1º Congresso, há mais de 40 anos."

Quando ao VIII Congresso, podemos dizer que estamos muito bem impressionados com o teor das matérias em debate. O conclave está abrindo uma perspectiva não somente válida como esperanças para outros encontros.

Acreditamos que alguns desses temas aqui discutidos devem ser debatidos com mais tempo no próximo Congresso, porque notamos que os expositores, tendo dado excelentes contribuições, não tiveram tempo suficiente, como também é preciso indispensavelmente que se ofereça tempo ao auditorio para a sua participação, a sua interferência. Tudo isto deverá ser apreciado devidamente para o próximo Congresso.

Para Américo Borges, presidente da ABRAJEE, o Congresso foi sucesso absoluto.

"O trabalho realizado aqui foi de alto nível. Demonstrou-se uma vontade de construir, uma mentalidade nova. Estou satisfeito e feliz com esse Congresso. A seriedade com que foram conduzidos os trabalhos, os cursos simultâneos, tudo isto fez deste Congresso o mais construtivo de todos. O VIII Congresso teve um ponto positivo, a Comissão Organizadora. Só com o tempo vamos ver todos os resultados aparecerem e o próximo Congresso será ainda melhor. Estou presente há cinco Congressos e, às vezes, a saúde não me deixa a vontade para participar com todo o entusiasmo como nos primeiros, mas nesses dias eu estudo e me entrego ao trabalho, procurando melhorar a divulgação do Espiritismo.

Este Congresso foi um sucesso, atingiu seus objetivos".

### E CENTRO DE PESQUISAS BIBLIOGRÁFICAS

O Dr. Elzio Ferreira de Souza está muito ligado à Biblioteca da Federação Espírita

tradicional, mas também fazer novas determinando cada tipo de assunto constante do conteúdo do livro. Abrimos uma ficha tombo. Preferimos a fichatombos por ser mais dinâmica e possibilitar até a renovação, a modificação do livro, sem estragar o livro básico. Abrimos uma ficha matriz, a ficha-mãe, com o modelo utilizado pelas bibliotecas, depois uma ficha de autor, de tradutor, de prefaciador e também uma outra para o conteúdo todo do livro. Quando nós conhecemos o livro, fica mais fácil porque nós já temos mais ou menos anotado o seu conteúdo.

Quando se trata de um assunto que está contido somente em uma página do livro, tomamos o cuidado de anotar para facilitar a pesquisa

# ESPIRITISMO CIÊNCIA



**A MENTE MOVE A  
MATÉRIA**  
(Mens Agitat Molem)  
Virgílio, ENEIDA, VI, 727  
(V)

## INCONSCIENTE COLETIVO E ARQUÉTIPO

por Lawrence Blacksmith

*Facilis descensus Averni;  
Noctes atque dies patet atri janua Ditis.  
Sede revocare gradum superasque evadere ad auras,  
Hoc opus, hic labor est.*

ENEIDA, Lib. VI

(Fácil é o descenso ao Averno;  
Noite e dia está aberta e escura porta de Plutão.  
Porém voltar atrás sobre os passos, para cima e pelo ar.  
É duro trabalho, esforço árduo.)

ENEIDA, Liv. VI

JUNG (1875 - 1961)

Carl Gustav Jung nasceu a 26 de julho de 1915,



**CARL GUSTAV JUNG** nasceu a 26 de julho de 1875, em Kesswill, Cantão de Thurgau, na Suíça. Faleceu em junho de 1961, deixando imensa e genial obra científico-filosófica acerca do psiquismo humano.

em Kesswill, Cantão de Thurgau, na Suíça. Era filho de um pastor protestante, Rev. Johann Achilles Jung (1842 - 1896), e de D. Emilie Preiswerk (1848 - 1923).

Em 1907, Jung ficou conhecendo Freud, tendo sido o primeiro psiquiatra a aceitar as idéias deste último. Porém, com o passar do tempo surgiram divergências entre eles, culminando com o rompimento definitivo, em 1913.

Não é fácil traçar em poucas linhas o retrato de C.G. Jung. Ele possuía uma personalidade ímpar, impressionante, cujas idéias e reflexões iam muito além do padrão comum, estendendo-se muitas vezes a profundidades temporais e espaciais, incompreensíveis para aqueles que admitem ou percebem apenas a realidade tangível do aqui e do agora imediatos.

Sua autobiografia compilada por Aniela Jaffé, **Memórias, Sonhos e Reflexões**, revela-nos um Espírito com experiência milenar, um gigante intelectual, e típico hiperdotado paranoíal.

Jung foi um estudioso permanente e pesquisador incansável. Basta compulsar duas de suas inúmeras obras, **Psicologia e Alquimia, e O Homem e os Seus Símbolos**, para ter-se uma idéia do quanto ele se aprofundou no conhecimento do ocultismo, das tradições religiosas, das crenças populares e, sobretudo, da psique humana. A obra à qual nos referimos, **O Homem e os Seus Símbolos**, começou a ser orientada e escrita por Jung aos oitenta e três anos de idade, em parceria com M.L. von Franz, J.L. Henderson, Jolande Jacobi e Aniela Jaffé. Depois de haver revisito e aprovado todos os originais dos capítulos de seus colegas, completou a parte que lhe coube redigir pessoalmente para, dez dias depois, falecer em junho de 1961.

Quem bem focaliza a face ocultista, mística e para-psicológica de Jung

é Aniela Jaffé. Em seu trabalho, "C.G. Jung e a Parapsicologia", ela diz, logo no início: "Para Carl

*Sentia-me muitas vezes de tal forma agitado que recorri a exercícios de loga para desligar-me das emoções. Mas como o meu intuito era fazer a experiência do que se passava em mim, só me entregava a tais exercícios para recobrar a calma, a fim de retomar o trabalho com o inconsciente. Quando readquiria o sentimento de mim mesmo, abandonava o controle e cedia a palavra às imagens e vozes interiores. Os hindus, pelo contrário, utilizam a loga com a finalidade de eliminar completamente a multiplicidade das imagens e dos conteúdos psíquicos." (Jung C.G. - Memórias, Sonhos, Reflexões, Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1975, pags. 157 e 158).*

*Gustav Jung a Parapsicologia não era meramente assunto para pesquisa, teoria e experiência científicas. Sua vida era rica em experiências pessoais com fenômenos espontâneos, acasais, ou, para usar o termo comum, ocultos. Ele parecia dotado de uma "permeabilidade" inusitada para os acontecimentos no "background" da psique. Mas apenas isso não explica a extensão de suas experiências; sua sensibilidade a manifestações do inconsciente era suplementada por constante observação e estudo da natureza, objetos e pessoas. Dada a sua especial atenção aos mundos da psique e da realidade externa, não surpreende que ele tenha observado conexões significativas entre os dois, conexões que teriam sido negligenciadas por um observador menos perspicaz. Sonhos proféticos e previsões não eram raridade na vida de Jung. Mas sempre que ocorriam, ele os anotava com a surpresa — tem-se a tentação de dizer —, com o temor ao milagre.*

Jung já manifestava interesse pela Parapsicologia, quando ainda era estudante de medicina, nos fins do Século XIX. Aniela Jaffé transcreve, em seu mencionado trabalho, um trecho do ensaio que **Albert Oerli** — velho amigo-de-escola de Jung — lhe dedicou por ocasião de seu sexagésimo aniversário: "Não posso negar que Jung sofreu um teste severo de coragem pessoal quando estudou literatura espírita, realizou um bom número de experimentações nesse campo e foi fiel às suas próprias convicções, a menos que elas fossem modificadas por estudos científicos mais cuidadosos. Ele ficou irritado quando a Ciência oficial da época simplesmente negou a existência dos fenômenos ocultos, em lugar de investigá-los e explicá-los. Assim, espíritas como **Zoellner e Crookes**, cujas doutrinas ele discutiria por horas, tornaram-se

para ele mártires da Ciência. Entre amigos e parentes, ele encontrou participantes de suas sessões espíritas. Eu gostava enormemente de ouvir as 'palestras' de Jung sobre este assunto quando vinha vê-lo em seu alojamento. Seu belo 'dachshund' (cão) nos olhava tão gravemente como se compreendesse tudo, e Jung costumava dizer-me que o sensível animal às vezes choramingava compassivamente quando alguma força oculta se manifestava na casa".

Entretanto, Jung não deve ser considerado um adepto do Espiritismo. Ele encarava os fenômenos mediúnicos sob visão diferente da dos espíritas, mais de acordo com a sua concepção cósmica de uma outra realidade, que A. Jaffé chama de **realidade transpísica**, "onde tempo e espaço já não são tão absolutos, mas de relativa validade — em que experiências da psique como passado, presente e futuro se fundem 'lá', numa unidade intemporal desconhecida, e o que aparece à consciência como próximo e distante combinam-se, 'lá', em uma inespacialidade igualmente desconhecida." (Jaffé, A. - Jung e a Parapsicologia).

Em suas teorizações, Jung mostrava familiaridade com os conceitos avançados da Física quântica e relativista. Do mesmo modo, parecia dominar perfeitamente as filosofias orientais.

Ele praticava a loga: "Sentia-me muitas vezes de tal forma agitado que recorri a exercícios de loga para desligar-me das emoções. Mas como o meu intuito era fazer a experiência do que se passava em mim, só me entregava a tais exercícios para recobrar a calma, a fim de retomar o trabalho com o inconsciente. Quando readquiria o sentimento de mim mesmo, abandonava o controle e cedia a palavra às imagens e vozes interiores. Os hindus, pelo contrário, utilizam a loga com a finalidade de eliminar completamente a multiplicidade das imagens e dos conteúdos psíquicos." (Jung C.G. - Memórias, Sonhos, Reflexões, Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1975, pags. 157 e 158).

Tudo o que se liga à biografia, às reflexões, às teorias, etc., de Jung exerce uma fascinação irresistível sobre quem procura conhecer a personalidade e a obra desse notável pensador.

### JUNG E FREUD

Jung, em sua autobiografia (**Memórias, Sonhos, Reflexões**) revela que, desde o início de sua carreira psiquiátrica, os estudos de Breuer, Freud e Pierre Janet o estimularam e esclareceram. Ele menciona a interpretação dos sonhos de Freud como fator decisivo para sua compreensão das formas de expressão esquisofrênicas. Ao reler, em 1903 a obra de Freud, **Interpretação dos Sonhos**, Jung descobriu a relação que havia entre esta obra e suas próprias concepções.

Na primeira década de 1900, Freud sofria o repúdio dos seus colegas e lutava com forte oposição às suas idéias. Jung constatara perfeita concordância entre suas experiências e as teorias de Freud. Depois de hesitar bastante, devido à referida discriminação contra as teorias freudianas, Jung resolveu pôr-se abertamente do lado de Freud. Em 1906 escreveu um artigo para a revista **Münchener Medizinische Wochenschrift** sobre a contribuição da doutrina freudiana para a compreensão das neuroses obsessivas. Este seu trabalho valeu-lhe uma série de advertências e ameaças ao seu futuro universitário caso persistisse em continuar ao lado de Freud e a defendê-lo. Jung não se intimidou: "Se o que Freud diz é verdadeiro, ficarei com ele. Pouco me importa uma carreira que silenciasse a verdade e mutilasse a pesquisa". (Jung, C.G. - **Memórias, Sonhos, Reflexões** — trad. de Dora F. da Silva, Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1975, pág. 135).

Mas neste início de ligação com Freud, Jung já manifestava os primeiros sinais de divergência em um ponto que fatalmente iria originar, sete anos



**Demônios infernais descendo sobre Santo Antônio.** (Quadro do pintor alemão, do Século XVI, Grunewald). Este quadro acha-se reproduzido, a cores, na obra de Jung: **O Homem e Seus Símbolos**.

mais tarde, o rompimento de suas relações com o Mestre: "A única diferença era que, apoiado em minhas próprias experiências, não podia concordar que todas as neuroses fossem causadas por recales ou traumas sexuais. Tal hipótese era válida em certos casos e não em outros". (Opus cit. pág. 135).

Jung e Freud encontraram-se pela primeira vez em Viena, na casa deste último, em 1907. Diz Jung que conversaram a partir de uma hora da tarde, quase ininterruptamente, durante treze horas! Este fato mostra o forte entusiasmo que logo inicialmente esses dois gênios. Entretanto, paulatinamente, foram se desfazendo os seus laços de mútua simpatia. Freud revelava-se intransigente quanto às suas idéias, uma intransigência que ia pela intolerância quase religiosa. A atitude impermeável de Freud chocou a Jung desde o início. Todavia este último votava grande admiração pelo Mestre e respeitava suas idéias, embora não as pudesse aceitar totalmente. Quando Jung lhe expunha suas dúvidas e seus escrúpulos, Freud mostrava-se inamovível e argumentava de maneira dogmática. "Foi principalmente sua atitude em relação ao espírito que me pareceu problemática".

Diz Jung — "Cada vez que a expressão de uma espiritualidade se manifestava num homem ou numa obra de arte, ele desconhecia e recorria à hipótese da 'sexualidade recalcada'. Tudo o que não era imediatamente interpretável como sexualidade se reduzia, segundo ele, a 'psicosexualidade'. Objeitei que, logicamente, levada às últimas consequências, suas hipóteses conduziriam a raciocínios que destruíam toda a civilização, esta tomava a aparência de uma simples farsa, consequência morbida do recalque sexual. 'Sim' confirmou ele, 'é assim mesmo. É uma maldição do destino em face do qual somos impotentes'. Eu não estava absolutamente disposto a dar-lhe razão, nem a permanecer nessa atitude. Não me sentia, porém, à altura para discutir com ele". (Jung, C.G. - **Memórias, Sonhos, Reflexões**, pág. 136).

Jung preocupava-se sobretudo com a atitude de Freud relativamente à sua teoria sexual. Era o ponto nevralgico de suas idéias que muito impressionava a Jung: "a sexualidade era, para ele (Freud), uma realidade numinosa". (Numinoso significa "o estado religioso da alma inspirado pelas qualidades transcendentes da divindade" — Otto, R. - **Filosofia da Religião**). Esta opinião de Jung teve sua clara confirmação em uma conversa que ele e Freud tiveram em Viena, em 1910. Eis como Jung relata este episódio:

"Tenho ainda uma viva lembrança de Freud me dizendo: 'Meu caro Jung, prometa-me nunca abandonar a teoria sexual. É o que importa, essencialmente. Olhe, devemos fazer dela um dogma, um baluarte inabalável'. Ele me dizia isso cheio de ardor, como um pai que diz ao filho: 'Prometa-me uma coisa, meu caro filho, vá todos os domingos à igreja! Um tanto espantado, perguntei-lhe: 'Um baluarte — contra o quê? Ele respondeu-me: 'Contra a onda de lodo negro do...'. Aqui ele hesitou um momento e então acrescentou: 'do ocultismo!' O que me alarmou em pri-

meio lugar foi o 'baluarte' e o 'dogma'; um dogma, isto é, uma profissão de fé indiscutível surge apenas quando se pretende esmagar uma dúvida, de uma vez por todas. Não se trata mais de um julgamento científico, mas revela somente uma vontade de poder pessoal." (Opus cit. pág. 136).

Para Jung o choque que lhe adveio desse episódio "feriu o cerne da sua amizade" conforme ele confessa em suas memórias. Dai em diante a amizade entre eles foi se deteriorando. Mas não queremos descer a minúcias acerca deste aspecto, o que fugiria ao nosso programa. Entretanto, queremos incluir aqui uma passagem muito interessante ocorrida entre Freud e Jung. Ela é:

Jung queria conhecer a opinião de Freud a respeito de precognição e da Parapsicologia em geral. Achando-se em Viena para visitá-lo, em 1909, Jung abordou a questão, perguntando-lhe o que pensava sobre isso. Freud era materialista positivista e repeliu as referidas questões taxando-as de meras tolices. Jung conteve-se a custo, para não lhe dar uma resposta áspera. Eis o que se passou de extraordinário naquele momento e descrito pelo próprio Jung em suas memórias:

"Enquanto Freud expunha seus argumentos eu tinha uma estranha sensação: meu diafragma parecia de ferro ardente, como se formasse uma bóveda ardente. Ao mesmo tempo um estalido ressoou na estante que estava a nosso lado, de tal forma que ambos nos assustamos. Pensamos que a estante ia desabar sobre nós. Foi exatamente essa a impressão que nos causou o estalido. Eu disse a Freud: 'Eis o que se chama um fenômeno catalítico de exteriorização'. Ah, disse ele, isso é um puro disparate!"

"De forma alguma, repliquei, o senhor se engana professor. E para provar-lhe que tenho razão, afirmo previamente que o mesmo estalido se reproduzirá. E, de fato, apenas pronunciara estas palavras, ouviu-se o mesmo ruído na estante." (Opus cit. pág. 140).

Jung acrescenta que ele não sabe como tivera aquela certeza de que o fenômeno iria repetir-se. Mas, naquela ocasião sabia perfeitamente que o ruído se reproduziria novamente.

Como resposta, Freud olhou para Jung, horrorizado...

### A PSICOLOGIA DE JUNG

É tarefa um tanto problemática resumir em

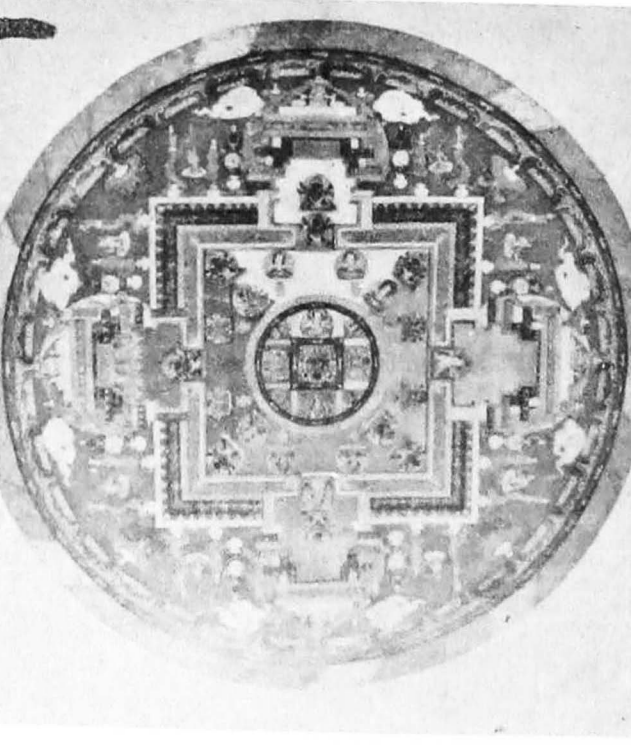
poucas linhas as teorias de Jung acerca do psiquismo humano.

Para Jung a sexualidade infantil tem menor importância do que para Freud. A **libido**, em lugar de **energia sexual** assume o significado de **impulso vital**.

Os tipos humanos se subdividem em dois grupos fundamentais: **introversos** e **extroversos**, segundo a direção de seus interesses seja a **própria pessoa** ou o **exterior**. Entretanto a caracterização do indivíduo depende — além da introversão e da extroversão — da predominância de um dos quatro processos mentais seguintes: a **sensação** (percepção por meio dos sentidos); o **pensamento** (que nos dá a significação e a compreensão); o **sentimento** (que mede e valoriza); e a **intuição** (contato direto com as verdades que surgem do inconsciente e nos dá possibilidades futuras). O pensamento e o sentimento são racionais. A sensação e a intuição resultam de processos não racionais. A intuição é um processo espontâneo, ativo e criador. (Notas sumárias extraídas do excelente ensaio do Dr. Alberto Lyra: "Carl Gustav Jung e a Psicologia Analítica ou Psicologia do Complexo", São Paulo: 1959).

### O INCONSCIENTE COLETIVO

Para Jung "é impossível, teoricamente, fixar limites no campo da consciência, uma vez que ela pode estender-se indefinidamente." Assim, ele admite que o campo da



**MANDALA** - Jung refere-se aos mandalas como formas arquetípicas constantes do inconsciente coletivo da humanidade.

consciência, empiricamente, chega até um certo limite ao atingir o **desconhecido**. Ai começa uma zona constituida por todo

aquilo que ignoramos e que não tem qualquer relação com o centro dos campos da consciência — o eu. O **desconhecido** por sua vez é composto de dois campos: 1) o dos conteúdos da consciência que seriam acessíveis aos sentidos interiores, e que seriam objeto da experiência imediata; 2) o dos objetos exteriores, constituindo aquilo que é o **desconhecido** concernente ao mundo exterior.

Ao primeiro campo — o **desconhecido**, do mundo interior — ele chamou de **inconsciente pessoal**:

"Tudo o que conheço, mas não penso, tudo aquilo de que já tive consciência mas esqueci, tudo o que foi percebido por meus sentidos e meu espírito consciente não registrou, tudo o que involuntariamente e sem prestar atenção (isto é, inconscientemente), sinto, penso, lembro, desejo e faço, todo o futuro que se prepara em mim e que só mais tarde se tornaria consciente, tudo isso é conteúdo do **inconsciente**".

"A esses conteúdos se acrescentam as representações ou impressões penosas mais ou menos intencionalmente reprimidas. Chamo de **inconsciente pessoal** ao conjunto

que não foram adquiridas individualmente; foram herdadas, assim como os instintos e os impulsos que levam à execução de ações comandadas por uma necessidade, mas não por uma motivação consciente... (Nesta camada 'mais profunda da psique' encontramos os arquetipos). Os instintos e os arquetipos constituem, juntos, o **inconsciente coletivo**."

Jung deu-lhe a designação de **inconsciente coletivo** porque ele difere do **inconsciente pessoal** pela natureza dos seus conteúdos. Enquanto o **inconsciente pessoal** possui conteúdos que são parte integrante da personalidade individual, foram adquiridos individualmente e poderiam ser conscientes, "os conteúdos do **inconsciente coletivo** constituem como que uma condição ou base da psique em si mesma, condição onipresente, imutável, idêntica a si própria em toda a parte." (Opus cit. pág. 355).

### OS ARQUÉTIPOS

A observação reiterada de que os mitos e os contos da literatura universal encerram temas bem definidos que reaparecem



A **quartenidade da cruz no Zodíaco** rodeada pelos seis planetas. Figura constante da obra de Jacobo Boehme, **Theosophische Weisheit** (Amsterdã, 1682), e reproduzida no livro de Jung: **Psychologie Und Alchemie**.

de todos esses conteúdos". (Jung - **Memórias, Sonhos, Reflexões**, pags. 354 e 355).

Vejamos o segundo campo - o **desconhecido**,

sempre e por toda a parte levou Jung à concepção do **arquetipo**. Segundo ele, esses mesmos temas são encontrados nas fantasias, nos sonhos, nas idéias delirantes e ilusões dos indivíduos que vivem atualmente. A essas imagens e correspondências típicas Jung chamou de **representações arquetípicas**. Tais representações nos impressionam, nos fascinam, diz Jung. E acrescenta: "Têm sua origem no arquetipo que, em si mesmo, escapa à representação, forma preexistente e inconsciente que parece fazer parte da estrutura psíquica herdada e pode, portanto, manifestar-se espontaneamente sempre e por toda a parte". (Opus cit. pág. 352).

As manifestações arquetípicas da psique humana são: a **persona** ou "máscara" com que nos apresentamos de acordo com o meio onde nos situamos - segundo Jung: "é o sistema de adaptação ou a maneira pela qual se dá a comunicação com o mundo"; a **sombra**, parte maléfica, instintiva, primitiva e animal do homem, - "a **sombra** personifica o que o indivíduo recusa conhecer ou admitir e que, no entanto, sempre

cont. pág. 5

## INSTITUTO BAIRRAL PSIQUIATRIA

MANTIDO PELA FUNDAÇÃO ESPÍRITA «AMÉRICO BAIRRAL»

Psiquiatria - Psicoterapia - Psicologia Médica - Eletroencefalografia - ESTÂNCIAS, VIVENDAS, E ESPLANADAS - Em regime de Comunidades Terapêuticas, modernas clínicas de repouso em estíptico para pacientes toxicofílicos.

### CENTRO COMUNITÁRIO OCUPACIONAL E RECREATIVO

Cinema, Teatro, Salão para Bailes, Piscina, Futebol, Basquetebol, Snooker, Bochas, Ping-Pong, Artesanato, etc.  
**DIREÇÃO CLÍNICA:** Dr. Aldo Prado de Rosa - CREMESP 24.969  
**ADMINISTRAÇÃO TÉCNICA:** Dr. José Giovanni  
**INFORMAÇÕES:** Fones: 63-1289 - 63-1339 - 63-1314 - 63-1364  
**PABX - DDD - 0192**  
**ITAPIRA - SP - CEP: 1.3970**  
**ESCRITÓRIO EM SÃO PAULO:** Rua Joaquim Gustavo, 45 - 1º andar - sala 12 - Fone: 223-0594 - (Ao lado da praça da República).





# FEIRA DOS LIVROS

De Francisco de Assis para você...

Humberto Leite de Araujo



Prefácio de Geraldo de Aquino e Deolindo Amorim

Voce sabera como nasceu a famosa "Prece de S. Francisco de Assis"

A vida romaneada de uma das figuras mais surpreendentes da história da humanidade.

Torne sua vida melhor conhecendo a história maravilhosa de Francisco de Assis

Escreveu Chico Xavier sobre esta obra mediúnica

*Cas unguis dei Humberto Leite Araujo... Fez-me muito o defeito de me apegar a "Prece de S. Francisco de Assis" para fazer a história de sua vida...*

Direitos autorais doados integralmente pelo autor para ALIANÇA DA FRATERNIDADE e Assistência Cristã Espírita - Paulo de Tarso - Rio de Janeiro.

PEDIÇOS: Cx Postal 25.034 - CEP 20.670 - RJ - Tel. 208.3966 - 238.5975 (021) ALIANÇA DA FRATERNIDADE - Rua Paula Brito, 715, CEP 20.541 - Andaraí - RJ

LIVRO: O MELHOR PRESENTE!

DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES FEESP - Livraria e Editora Espírita «Humberto de Campos» Caixa Postal 8763 - 01000 - São Paulo - SP

«De Francisco de Assis para você...» TAMBEM EM ESPERANTO

## Às Editoras Jornalísticas Espíritas

Grande e louvável tem sido o esforço de várias editoras espíritas, no sentido de conseguir assinantes para seus jornais e revistas.

Isto é recomendável e entendemos que o esforço deve prosseguir com o mesmo ou maior empenho, pois tanto maior seja o número de assinantes, tanto mais possibilidade terão os órgãos de sobreviver e de se melhorarem.

O que gostaríamos de lembrar às editoras jornalísticas é o fato de que esse trabalho inicial de angariar assinaturas ou novos assinantes, se começa muito bem, bastas vezes costuma não ter prosseguimento, isto é, costuma não ter suporte, sustentação, amparo e, não raro, baldar-se.

João Cuiñ - VENC. 31, 03 83 RUA IPIRANGA, 302 38200 - FRUTAL - MG Isto, a nosso ver, é de suma importância, pois viria suprir as deficiências e faltas ou desatenções do assinante, ajudando-o e auxiliando sobremaneira e conseqüentemente à editora, de vez que nós próprios, que fazemos este ensaio como, assinante de vários jornais e revistas espíritas do país, não temos nenhum controle dessas assinaturas e, portanto, não sabemos quando vencerão, ou se já estão vencidas e precisam ser renovadas.

### JOÃO CUIÑ

João Cuiñ

João Cuiñ

João Cuiñ

RUMOS DA VIDA Livro onde os espíritos ensinam nossos próprios rumos. Psicografia de Chico Xavier. FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER 50 ANOS DE MEDIUNIDADE 200 LIVROS PSICOGRAFADOS LINHA 200

O mais recente livro MAIS VIDA FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER EURÍCLEDES FORMIGA ESPÍRITOS DIVERSOS MAIS VIDA O mais recente livro de CHICO XAVIER

Um amigo para todas as horas: Emmanuel.

Neste livro, Emmanuel nos envia suas mensagens fraternas através de Chico Xavier, como a nos dizer: "contem comigo!"

Tenha o Pronto-Socorro na sua cabeceira.

PRONTO - SOCORRO Um livro de Emmanuel psicografado por Chico Xavier. O profundo valor do seu conteúdo embalado em capa metalizada e belíssimas ilustrações.

Conheça os caminhos indicados por Emmanuel.

OS CAMINHOS Através de Chico Xavier, o Plano Espiritual nos vem dar roteiro seguro para a vida diária.

Agora tem um Livro de Respostas para suas perguntas.

LIVRO DE RESPOSTAS. As sábias explicações de Emmanuel, todas acompanhadas por descritivas ilustrações.

Ouca o que a vida conta através de Chico Xavier.

A VIDA CONTA O espírito de Maria Dolores traz neste livro comoventes histórias de amor fraterno.

CULTURA ESPÍRITA UNIÃO Rua dos Democráticos, 527 Jabaquara - São Paulo - SP CAIXA POSTAL Nº 1.564 Em condições de remeter todas as obras básicas de Allan Kardec, bem como todas as obras de Francisco Cândido Xavier.

ENVIAMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

## G.D. TORRES DISTRIBUIDORA DE LIVROS BEZERRA DE MENEZES

Distribuição, Promoção, Divulgação, e Vendas de Livros Espíritas, Didáticos, Científicos, Técnicos, Literários e Artísticos; no Atacado e Varejo

RUA SAMPAIO MOREIRA Nº 161 - CASA 23 - CEP 03008 - FONES: 229-2984 - 228-9219 - C. POSTAL 10504 - BRÁS - S. PAULO

Table with 8 columns: Quant., Livro, Preço, Quant., Livro, Preço, Quant., Livro, Preço. Lists various books and their prices.

Form with fields for Name, Address, City, State, and ZIP code.

Filial LEB LIVRARIA ESPÍRITA BATUIRA A MAIOR VARIEDADE DE LIVROS ESPÍRITAS EM GERAL RUA BITTENCOURT RODRIGUES Nº 37 - PRQ. DA SÉ - SP Fone: 36-8333 - Em frente à Secretaria da Fazenda

PROMOÇÃO - PROMOÇÃO - PROMOÇÃO - PROMO COLEÇÃO ALLAN KARDEC 7 VOLUMES (BROCHURA) POR APENAS Cr\$ 1.700,00. Recorte e cole no envelope... Club de Livro Bezerra de Menezes...

desse dever espírita a receber cada publicação - mormente em nossos meios espíritas - levará o assinante a uma maior conscientização da realidade e responsabilidade para com as editoras, facilitando também, e muito, a visita do representante, caso ele exista ou seja introduzido, de vez que encontrará o campo já suficientemente e eficientemente informado.

GEEM Grupo Espírita Emmanuel S/C Editora LIVROS DE CHICO XAVIER e LIVROS ESPÍRITAS EM GERAL; OBRAS BÁSICAS EM GERAL PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL. BASTA PEDIR PARA: GEEM AV. HUMBERTO DE ALENCAR CASTELO BRANCO, 2857 CAIXA POSTAL 888 - TEL: (011) 443-5888 09700 - SÃO BERNARDO DO CAMPO - SP.

## O MÁRTIR DO SÉCULO XX

Aparentemente essa afirmativa reflete contraditório pois, Pietro Ubaldi desencarnou suavemente e feliz num leito de hospital em São Vicente!

Não se trata de martírio aparentado e exterior. Foi um martírio terrivelmente pior! Podemos classificá-lo de martírio térmico-imponderável.

Através da ciência e da mais recente orientação «monista» trazida por Pietro Ubaldi, sabemos que tudo no universo evolui, inclusive o processo de martirização. Do processo aparentado, sólido e exterior, passa a ser, nos tempos presentes, interior, sutil e imponderável. Esta espécie de martírio somente seres de elevado potencial espiritual podem suportá-lo!

A missão de Pietro Ubaldi foi de sentido totalmente renovadora, imprimindo condições universais em todos os níveis limitadíssimos do conhecimento humano. Ele devia ser um criador e não um imitador. E, somente se pode criar com o que é novo e inédito. Esse novo e inédito são valores próprios de planos superiores ao nosso, particularmente valores universais. Daí a necessidade da transferência desses valores abstratos para o nosso ambiente, ainda muito grosseiro.

Sabe-se que no Universo tudo funciona na base de trocas. Toda doação exige compensação.

A apropriação dos valores abstratos dos elevados planos eram pagos por Pietro Ubaldi com intenso sacrifício e luta!

Nos níveis imponderáveis do Universo só podem ser penetrados pelo espírito, é lógico. Pietro Ubaldi possuía a faculdade espiritual de desligar-se temporariamente do corpo físico e ingressar nesses altos níveis espirituais à procura do inédito! Mas, para conseguir essas incursões, havia a necessidade de dotar seu espírito das condições exigidas pelas vibrações próprias deles. Daí seu espírito sofrer radical metamorfose, até o ponto de inflamar-se intensamente, provocando-lhe terrível sensação de agonia e sofrimento. Esse fato repetia-se diariamente quando criava seus livros extraordinários. Sucedendo essas terríveis agonias, também exigia outra: a descida do alto ao nosso nível. Após gozar as delícias de ambientes paradisíacos, ao voltar, sofria novo impacto vibratório, recebendo do ambiente terreno bombardeio de estímulos vibratórios mentais negativos, próprios do nosso ambiente.

O leitor poderá conhecer mais detalhadamente esse fenômeno com as próprias palavras do missionário no volume PROBLEMAS DO FUTURO, capítulo 4: Um caso vivido.

Foi um longo martírio, utilíssimo para ele e nossa humanidade! Correspondências: Rubens Bonotto; Rua 1, nº 2337 - 13500 - Rio Claro - SP.

AS NOURES Técnica e Recepção das Correntes de Pensamento. OBRAS DE UBALDI Em caráter de reedição, a FUNDAPU oferece ao público leitor brasileiro vários títulos de Pietro Ubaldi. O preço de cada um é de Cr\$ 400,00 e os pedidos podem ser dirigidos para: Fundação Pietro Ubaldi, Av. Rui Barbosa, 1061, 28100 - Campos - RJ. Os títulos são: PROFECIAS, AS NOURES, PROBLEMAS ATUAIS, HISTÓRIA DE UM HOMEM.

## FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO EST. DE S. PAULO

### LIVRARIA E EDITORA ESPÍRITA HUMBERTO DE CAMPOS INFORMA

Mudamos a filial (loja-02) LIVRARIA E EDITORA ESPÍRITA «HUMBERTO DE CAMPOS» — FEESP - da: Rua Maria Paula, 198 - Bela Vista - 01319 - SÃO PAULO - SP Para: Rua Maria Paula, 68 - Quase esquina com a Avenida Brigadeiro Luiz Antonio - Bela Vista - Telefone (011) 34-2344 — 01319 SÃO PAULO - SP.

Estão instalados no centro desta Capital de São Paulo, 3 modernas bancas de livros e jornais espíritas, nos seguintes pontos: Praça João Mendes - Largo São Bento - Largo São Francisco Mantidos pela Livraria e Editora Espírita «Humberto de Campos» - FEESP

No 113º Aniversário de Desencarnação de ALLAN KARDEC as Edições «FEESP» - lançam uma nova edição de 50.000 exemplares de «O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO». Trata-se de uma tradução de EPONINA PEREIRA, com a supervisão do Jornalista PAULO ALVES GODOY. Essa nova tradução difere das demais existentes, em virtude de conter uma súmula biográfica de alguns dos Espíritos cujas comunicações estão contidas na obra, bem como algumas anotações no rodapé, que objetivam melhor elucidar alguns trechos desse importante livro básico da Doutrina Espírita. Apesar de ser mais volumoso e ser composto em letras de corpo razoavelmente grande, para fácil manuseio por parte dos leitores, o seu preço é bastante acessível.

ATENÇÃO:- Os últimos lançamentos de livros das Edições - «FEESP» Faça seu pedido das obras das Edições «FEESP», pelo Serviço de Reembolso Postal e só pague na retirada do livro, na Agência do Correio.

PREENCHA O CUPON - LEGÍVEL. NOME, ENDEREÇO, BAIRRO, CAIXA POSTAL, CEP, MUNICIPIO, ESTADO.

- 0025 - O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO - Autor ALLAN KARDEC com 416 páginas - preço Cr\$ 300,00
- 0013 - DO CALVÁRIO AO CONSOLADOR - Tomo II - Volume I - da Escola de Aprendizes do Evangelho - «FEESP» - preço Cr\$ 300,00
- 0031 - PERSONAGENS DO ESPIRITISMO - Autores - Antônio de Souza Lucena/Paulo Alves Godoy - preço Cr\$ 400,00

DISTRIBUIÇÃO EXCLUSIVA - 7007 - O CENTRO ESPÍRITA - Autor WILSON GARCIA - preço Cr\$ 200,00 Observação: Atendemos pelo Serviço de Reembolso, somente para o Interior e outros Estados. Não fazemos para a Capital de São Paulo e Grande São Paulo.

FAÇA HOJE MESMO SEU PEDIDO À: LIVRARIA E EDITORA ESPÍRITA «HUMBERTO DE CAMPOS» CAIXA POSTAL 8763 - 01000 - SÃO PAULO - SP.

Ofereça uma assinatura de **FOLHA ESPÍRITA** à Biblioteca do seu município

# FOLHA ESPÍRITA

SÃO PAULO, JUNHO DE 1982 — ANO IX — Nº 99 — Cr\$ 50,00

Leia no próximo número:

**ESPIRITISMO  
E  
SOCIALISMO**

NA MENSAGEM PSICOGRAFADA DE MIGUEL ELIAS AOS PAIS

## O REENCONTRO COM PARENTES RESENCARNADOS

SEMINÁRIO: TERAPIA DAS VIDAS PASSADAS

(Pg. 5)



Dr. Morris Netherton após uma experiência do método da Terapia das Vidas Passadas com uma voluntária que participava do Workshop em agosto de 81 na Califórnia.



Parte do grupo que integrou o Seminário Intensivo em agosto de 1981 com o Dr. Morris Netherton, na Califórnia, E.U.A.

Nosso encontro com a família Barquete, deu-se em janeiro p.p. na cidade de Uberaba. Aproveitamos a ocasião para obter alguns dados sobre a personalidade do filho comunicante, levando, essas informações, caro leitor, à sua apreciação.

Miguel Elias Barquete, nasceu na cidade de São Paulo, a 03/10/1962, e faleceu na mesma cidade em 21/06/80, por acidente automobilístico em frente ao número 1064 da Avenida Santa Inez. Foi sepultado no cemitério de Brodosqui, Estado de São Paulo. Era filho do Sr. José Barquete e de Dona Irene Iracema Barquete.

O casal é de convicção católica, entretanto os pais foram à Uberaba, procurando encontrar algo que os aliviasse do estado de angústia em que se encontravam.

Apresentaram-nos o relato da diretora do Colégio São Paulo da Cruz, de Tucuruvi, onde o filho estudou.

Miguel foi aluno excelente, com comportamento e aproveitamento exemplares, tendo se destacado na Maratona Bíblica quando foi campeão, e na Maratona sobre São Paulo da Cruz quando foi vice. Em sua passagem pela escola ao longo de 9 (nove) anos, soube ser honesto, coerente, correto. Estudou também no Colégio Objetivo.

Quando a veracidade da mensagem recebida por Chico Xavier, o casal prestou o depoimento como segue. Dona Irene: «A referência a Brodosqui era fato comum entre pai e filho; ele conhecia o desejo do pai de ser enterrado em Brodosqui, e prometia levá-lo». Sr. José: «O modo como ele se refere a mim era um hábito seu em vida - Pai querido amo-te». Até agora Miguel já enviou 4 (quatro) mensagens, mas escolhemos a 1ª para publicar.

A dor é uma alavanca que nos impulsiona para frente, nos irmaniza, despertando sentimentos de fraternidade e solidariedade. Temos verificado em inúmeros casos que independentemente da convicção religiosa, no instante da dor motivada pela separação física do ente amado, as famílias procuram Chico Xavier, na esperança de encontrar um lenitivo ao seu sofrimento. O mediano dos dois mundos a todos atende dispensando a mesma atenção e o mesmo carinho.

(O texto da mensagem está na página 5).



Texto de

PAULO

ROSSI SEVERINO

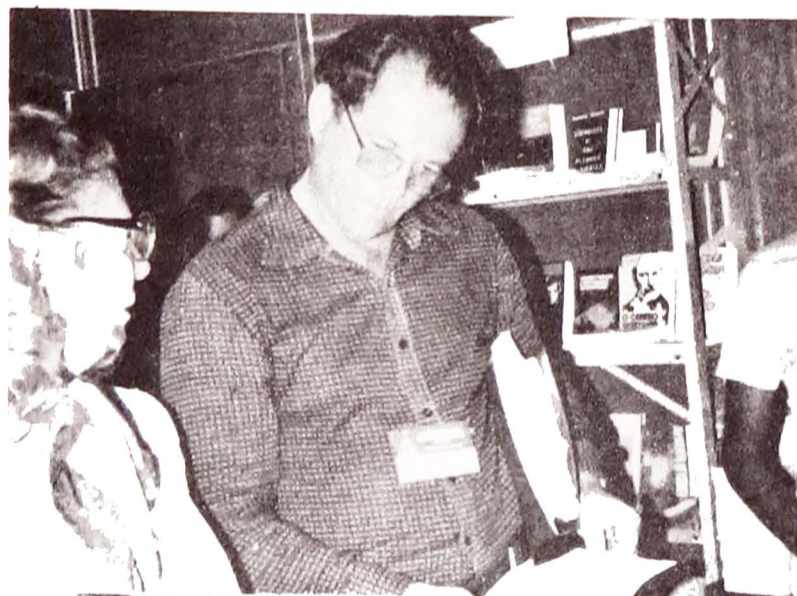


**Seja Pai de seu Filho,  
Antes que um Traficante  
o adote**

## VIII CONGRESSO DE JORNALISTAS ESPÍRITAS

Alguns aspectos colhidos no VIII Congresso em Salvador

(Texto à Pg. 3)



ATIVIDADES DOS CARAVANEIROS NA ASSISTÊNCIA AOS HANSENIANOS

(Pg. 5)



## ASSINE Folha Espírita

ASSINATURA • COLABORAÇÃO

Basta preencher os dados abaixo e enviar para 01501 - Rua Alvares Machado, 22 - 4º andar - São Paulo, SP. Envie este recorte ou num outro papel os dados constantes deste quadro acompanhado de cheque ou vale postal pagável na Agência Central do Correo, São Paulo - SP, em nome de:

«EDITORA JORNALÍSTICA FÊ LTDA.»

OBS: Se o VALE POSTAL não for emitido em nome da Editora Jornalística Fê Ltda., o Correo não o pagará, obrigando sua devolução ao emitente

Nome: \_\_\_\_\_

Rua: \_\_\_\_\_

Caixa Postal: \_\_\_\_\_ Código Postal: \_\_\_\_\_

Bairro: \_\_\_\_\_ Cidade: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_

BRASIL - 1 ANO - Cr\$ 1.000,00

EXTERIOR... 1 ANO: Cr\$ 2.000,00 OU 12 DOLARES

Assinatura